



CONFRARIA DE SANTO ANTÓNIO

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano findo em 31 de dezembro de 2023



Índice

1	INTRODUÇÃO	3
2	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS	3
2.1	Estrutura de Rendimentos	3
2.2	Estrutura de Gastos	5
2.3	Pessoal	8
2.4	Utentes	9
2.5	Autonomia Financeira e Endividamento	10
3	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	11
3.1	Posição financeira	11
3.2	Património	13
4	RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL	14
4.1	Lar de Santo António	14
4.2	Lote 56 e 57 – Inatel	14
4.3	Lote 205 – Quinta da Alagoa	15
4.4	Lote 1 – Rua Chão do Paço	15
4.5	Lote 10 e 11 – Quinta do Seminário	15
4.6	Lote 6 e 7 – Rua do Hospital / Rua Mendonça	16
4.7	Quinta da Alagoa – Rústico	16
4.8	Blocos A e B – Largo Mouzinho de Albuquerque	16
4.9	Rua Direita, n.º 170	17
4.10	Casa Rua do Carvalho	17
4.11	Lote 181	17
5	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	19
6	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	19
7	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO	19
8	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	21
8.1	RISCO DE CRÉDITO	21
8.1.1	CRÉDITOS SOBRE CLIENTES	21
8.2	RISCOS DE MERCADO	21
8.2.1	RISCO DE TAXA DE JURO	21
8.3	RISCO DE LIQUIDEZ	22
9	ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES	22
9.1	Autorização para a emissão	22
9.2	Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço	22



10	OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES	22
11	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23



1 INTRODUÇÃO

A Confraria de Santo António, (*doravante designada por "Instituição"*), constituída em 13 de junho de 1894, com sede social no Largo Mouzinho de Albuquerque, Viseu, tem como finalidade principal o apoio a crianças e jovens em risco de exclusão social. Secundariamente desenvolve atividades imobiliárias, servindo os resultados obtidos para financiar a sua atividade principal.

Os Estatutos da Instituição foram redigidos em 14/11/2003, aprovados pela Autoridade Eclesiástica e, 20/11/2003 e publicada no Diário da República. III Série de 06/04/2004 a declaração do registo definitivo dos seus Estatutos.

Como Instituição de caráter de solidariedade social, apoiada pelo Estado e reconhecida como de utilidade pública, teve que se adaptar aos diplomas legais publicados, designadamente, ao Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro e ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011.

O presente relatório de gestão expressa, de forma apropriada, a situação financeira e os resultados da atividade exercida durante o ano findo em 31 de dezembro de 2023.

2 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS

2.1 Estrutura de Rendimentos

Composição dos rendimentos em 2023 e 2022, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Centro Distrital de Segurança Social	642.589,96	593.391,60	49.198,36	8,3%
Outros rendimentos	543.633,49	514.189,50	29.443,99	5,7%
Subsídios, doações e legados à exploração	69.260,50	84.721,34	(15.460,84)	(18,2%)
Provisões (aumento/reduções)	0,00	4.500,00	(4.500,00)	(100,0%)
Vendas e serviços prestados	1.932,00	820,00	1.112,00	135,6%
Juros e rendimentos similares obtidos	16.570,64	255,29	16.315,35	6390,9%
Total da estrutura de rendimentos	1.273.986,59	1.197.877,73	76.108,86	6,4%

Globalmente os rendimentos da Instituição registaram um aumento de 76.108,86 euros, o que percentualmente representa uma variação de 6,4% comparativamente ao período homólogo. E As participações recebidas pela Segurança Social referentes aos protocolos de cooperação (Lar de crianças e jovens e PSERE + PROT/Viseu) representam cerca de 51% (2023: 642.589,96 euros; 2022: 593.391,60 euros) na estrutura de rendimentos da Instituição.

A rubrica "Outros rendimentos", regista maioritariamente rendimentos provenientes da atividade relacionada com imobiliário e arrendamento exercida pela Instituição, sendo de mencionar as seguintes situações, para melhor compreensão das variações registadas:

- As rendas registadas pela Instituição foram as seguintes:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Em cêntimos de Euro

Descrição	2023	2022	Variação	Variação (%)
Rendas Edifícios	438.929,12	405.314,00	33.615,12	8,3%
Rendas Terrenos	87.511,28	84.720,00	2.791,28	3,3%
Total	526.440,40	490.034,00	36.406,40	7,4%

- As rendas provenientes de edifícios representam cerca de 83% (2023: 83%) da globalidade das rendas emitidas pela Instituição. As rendas apresentam o seguinte detalhe, por valência/edifício arrendado:

Em cêntimos de Euro

Valência	Edifício / Lote	2023	2022	Variação	Variação (%)
900302	Lote 205 – Quinta da Alagoa	170.853,00	151.160,00	19.693,00	13,0%
900310	Lote 181 – Quinta da Alagoa	107.548,00	98.400,00	9.148,00	9,3%
900306	Quinta da Alagoa – Rústico	87.511,28	84.720,00	2.791,28	3,3%
900301	Lote 56 e 57 – Inatel	74.948,84	73.476,00	1.472,84	2,0%
900304	Lote 10 e 11 – Quinta do Seminário	26.526,00	25.550,00	976,00	3,8%
900307	Blocos A e B – Largo Mouzinho de Albuquerque	25.055,28	23.788,00	1.267,28	5,3%
900305	Lote 6 e 7 – Rua do Hospital / Rua Mendonça	17.136,00	16.800,00	336,00	2,0%
900303	Lote 1 – Rua Chão do Paço	11.450,00	10.800,00	650,00	6,0%
900309	Casa Rua do Carvalho	3.672,00	3.600,00	72,00	2,0%
900308	Rua Direita – nº 170	1.740,00	1.740,00	0,00	0,0%
Total		526.440,40	490.034,00	36.406,40	7,4%

As principais rendas são obtidas dos edifícios / lotes (ponderação no total das rendas registadas):

- Lote 205 – Quinta da Alagoa: representa cerca de 33% (2022: 31%);
- Lote 181 – Quinta da Alagoa: representa cerca de 20% (2022: 20%);
- Quinta da Alagoa – Rústico: representa cerca de 17% (2022: 17%); e,
- Lote 56 e 57 – Inatel: representa cerca de 14% (2022: 15%).

A rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração”, compreende o seguinte detalhe:

Em cêntimos de Euro

Descrição	2023	2022	Variação	Variação (%)
Donativos em espécie	53.741,81	64.242,33	(10.500,52)	(16,3%)
Donativos em valor	6.641,18	20.142,69	(13.501,51)	(67,0%)
IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação	0,00	224,00	(224,00)	-
Esmolas de culto	0,00	73,50	(73,50)	(100,0%)
Instituto do Emprego e Formação Profissional - IEFP	8.877,51	38,82	8.838,69	22768,4%
Total	69.260,50	84.721,34	(15.460,84)	-18,2%

- Os donativos em espécie representam cerca de 78% (2022: 76%) da globalidade da rubrica. Os donativos em espécie são maioritariamente recebidos das Entidades “Recheio - Cash & Carry, S.A.” e “Lidl & Cia”, os quais são referentes a bens alimentares. Esta rubrica registou uma diminuição de 10.500,52 euros, comparativamente ao período homólogo.



- Os donativos em valor dizem respeito a recebimentos em numerário, via transferência bancária e por decreto judicial, decorrentes de injunções penais. Os donativos registaram uma diminuição de cerca de 67% face ao período homólogo;
 - Em 10 de janeiro de 2023, a Instituição apresentou uma candidatura à Medida Estágios ATIVAR.PT, Portaria n.º 206/2020 de 27 de agosto, para um estágio (processo n.º 0127/TE/23). A decisão de aprovação foi favorável à Instituição, tendo o IEFP aprovado o montante de 8.877,51 euros em 08-02-2023;

2.2 Estrutura de Gastos

Composição dos gastos em 2023 e 2022, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Gastos com o pessoal	435.568,55	403.215,52	32.353,03	8,0%
Fornecimentos e serviços externos	293.099,31	262.021,92	31.077,39	11,9%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	222.920,10	203.691,41	19.228,69	9,4%
Outros gastos	92.264,04	70.433,37	21.830,67	31,0%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	62.018,43	68.974,12	(6.955,69)	(10,1%)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8,00	1.200,00	(1.192,00)	(99,3%)
Total da estrutura de gastos	1.105.878,43	1.009.536,34	96.342,09	9,5%

Globalmente os gastos da Instituição registaram um aumento de 96.342,09 euros, o que percentualmente representa uma variação de 9,5% comparativamente ao período homólogo.

Os gastos com o pessoal representam cerca de 39% (2022: 40%) na estrutura de gastos, seguidos dos fornecimentos e serviços externos (FSE) com 27% (2022: 26%) e os gastos com depreciações e amortizações com 20% (2022: 20%).

Os gastos com o pessoal encontram-se explicados no ponto “3.3 Pessoal” (verificar ponto seguinte). No que diz respeito às restantes variações, entendemos dar a seguinte explicação para uma melhor compreensão da informação:

- Os FSE registaram um aumento no valor de 31.077,39 euros face ao período homólogo, o que percentualmente se traduz num aumento de 12%. Estes gastos apresentam, o seguinte detalhe:



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Em cêntimos de Euro

Descrição	2023	2022	Variação	Variação %
Serviços especializados	147.032,39	132.835,70	14.196,69	10,7%
Serviços diversos	63.133,79	63.354,19	(220,40)	(0,3%)
Energia e fluidos	43.414,47	42.523,93	890,54	2,1%
Materiais	30.236,00	20.650,30	9.585,70	46,4%
Subcontratos	8.858,16	1.939,95	6.918,21	356,6%
Deslocações, estadas e transportes	424,50	717,85	(293,35)	-
Total dos FSE	293.099,31	262.021,92	31.077,39	11,9%

Ponderação em %

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	50,2%	50,7%
Serviços diversos	21,5%	24,2%
Energia e fluidos	14,8%	16,2%
Materiais	10,3%	7,9%
Subcontratos	3,0%	0,7%
Deslocações, estadas e transportes	0,1%	0,3%
Total dos FSE	100,0%	100,0%

Os gastos com maior expressão e variação nos FSE são: Serviços especializados, representam 50% (2022: 51%) na estrutura dos FSE e apresentam um aumento de cerca de 11% face ao período homólogo; serviços diversos, representam cerca de 22% (2022: 24%) e registaram um aumento inferior a 0,5% face ao ano anterior; e, energia e fluidos, representam cerca de 15% (2022: 16%) na estrutura de FSE e registaram uma diminuição de 1% face ao ano anterior.

Na generalidade todas as rubricas apresentam um aumento, com exceção da rubrica “serviços diversos e deslocações e estadas.”. O aumento registado na rubrica serviço especializado está relacionado com o estudo prévio do projeto de destaque de terreno na Quinta da Alagoa junto ao terreno da Adega Cooperativa, bem como o projeto de loteamento na Quinta da Alagoa para 32 moradias.

Na rubrica “Materiais” o valor 16.768,77 euros, está relacionado com os donativos recebidos no ano de 2023 da Entidade “C117 – Vasco Nunes de Almeida e Filhos, Lda.” relativo a vestuário para os utentes. A Instituição registou o donativo em rendimentos (conta 75) por contrapartida de gastos (62)

Para uma melhor compreensão da extensão da rubrica “Serviços especializados”, apresentamos as explicações que entendemos pertinentes:

- Os gastos com maior relevância no ano de 2023 são:
 - Conservação e reparação: montante de 63.682,98 euros (2023: 78.636,99 euros), representam cerca de 43% (2022: 30%);
 - Combustíveis: montante de 29.697,09 euros (2022: 29.112.95 euros), representa cerca de 20% (2022: 11%);



- Limpeza, higiene e conforto: montante de 24.834,18 uros (2022: 25.548,41 euros), representa cerca de 17% (2022: 10%);
- Trabalhos especializados: montante de 53.898,50 euros (2022: 24.526,39 euros), representam cerca de 37% (2022: 9%); e,
- Honorários: montante de 17.518,75 euros (2022: 13.974,87 euros), representa cerca de 12% (2022: 5%).

Os gastos com conservação e reparação registaram um decréscimo de cerca de 14.954,01 euros comparativamente ao ano anterior (diminuição de cerca de 19%). No ano de 2023 estes gastos repartem-se da seguinte forma:

- Intervenções em edifício – montante de 48.097,10 euros;
- Manutenção de elevadores – montante 7.645,88 euros;
- Manutenção de viaturas – montante 7.940,00 euros;

A rubrica trabalhos especializados registou o seguinte tipo de gastos no ano de 2023:

- Serviços de consultoria em higiene e segurança alimentar;
- Serviços de aprovisionamento, gestão alimentar e gestão de ementas;
- Acordos de manutenção de equipamentos informáticos;
- Serviços de revisão legal das contas; e,
- Serviços relativos a licenciamento especial de legalização de edifício destinado a Lar-escola, projeto de legalização do Lar Santo António e plano de acessibilidade.
- Serviços relativos com estudo prévio urbanístico ao loteamento urbano – Quinta da Alagoa

Na rubrica dos honorários registaram-se recibos-verdes emitidos por prestadores de serviços, nomeadamente, honorários referentes a:

- Aulas de música;
- Aulas de educação física;
- Atividades desportivas e culturais; e,
- Sessões de psicologia.

Os serviços diversos englobam os seguintes gastos (com maior expressividade no ano de 2023):

- Limpeza, higiene e conforto: montante de 24.834,16 euros (2022: 25.548,41 euros), representam cerca de 39% (2022: 40%) da rubrica;
- Contencioso e notariado: montante de 9.978,40 euros (2022: 13.010,83 euros), representam cerca de 16% (2022: 21%) da rubrica; e,
- Seguros: montante de 15.214,57 euros (2022: 12.879,07 euros), representa cerca de 24% (2022: 20%) da rubrica.



- Os gastos com depreciações e amortizações registaram um aumento de 19.228,69 euros, o que percentualmente se traduz num aumento de cerca de 9%, face ao período homólogo.
- O montante registado em “Outros gastos” é, maioritariamente, referente a:
 - Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) – compreende um montante de 31.781,67 euros (2022: 31.149,58 euros) e representa cerca de 34% da totalidade da rubrica; e,
 - Adicional Imposto Municipal sobre Imóveis (AIMI) – regista um montante de 28.272,48 euros (2022: 30.127,74 euros) e representa cerca de 31% da totalidade da rubrica;
 - Regista-se ainda o montante de 25.000,00€, referente ao perdão de dívida concedida á Diocese no montante total de 50.000,00 euros, sendo deliberado proceder ao perdão, por duas tranches, respetivamente no ano de 2023 e a segunda no ano de 2024, aprovado em 25-03-2023 em Assembleia Geral dos Irmãos, e representa cerca de 27% da totalidade da rubrica;
- O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas registou uma diminuição face ao período homologado, tendo passado de 68.974,12 euros em 2022 para 62.018,43 euros em 2023.

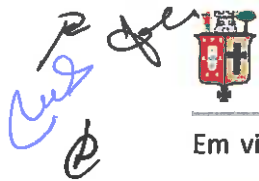
2.3 Pessoal

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

Descrição	2023	2022	Δ Absoluta
Gastos com pessoal	435.568,55	403.215,52	32.353,03
Nº médio de colaboradores	19	20	-1
Gasto médio por colaborador	22.924,66	20.160,78	2.763,88

Tendo em conta a reestruturação da resposta social de acolhimento residencial e de acordo com Decreto-Lei n.º 164/2019 de 25 de outubro, a Instituição previa para o ano de 2022 uma alteração do quadro de pessoal afeto a esta resposta, nomeadamente com a redução e reestruturação das equipas de intervenção técnico-educativas, previsão esta que se verificou.

O número médio de colaboradores passou de 20 em 2022 para 19 em 2023 (diminuição de 1 funcionários). O número médio de colaboradores em 2023, inclui um membro estagiário, aprovados no âmbito da Medida Estágios ATIVAR.PT, Portaria n.º 206/2020 de 27 de agosto.



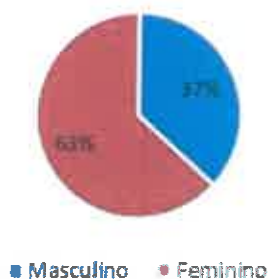
Em virtude das atualizações das tabelas salariais e do trabalho por turnos, os gastos com o pessoal, registaram um aumento de 32.353,03 euros. No ano de 2023 não houve pagamento de nenhuma indemnização.

O gasto médio por colaborador registou uma variação expressiva (aumento de 2.763,88 euros).

A 31 de dezembro de 2023, os quadros da Instituição apresentam a seguinte estrutura:

Categoria Profissional	N.º de colaboradores
Ajudante Ação Direta 1ª	7
Assistente Social Principal	3
Técnico Atividades Tempos Livres	2
Cozinheira 1ª	2
Trabalhador auxiliar	1
Psicóloga Principal	1
Psicóloga 1ª	1
Diretor de Serviços	1
Contabilista Certificado	1
Total	19

Distribuição dos colaboradores



É política da Instituição que o processamento salarial seja efetuado até ao dia 28 de cada mês (se o dia 28 não for um dia útil será no dia imediatamente anterior). A informação dos montantes a pagar é enviada para a Entidade Bancária no próprio dia, sendo o pagamento gerado até ao primeiro dia útil seguinte ao envio da informação.

2.4 Utentes

No que se refere aos utentes da Instituição, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com os utentes, bem como a frequência média de utentes e o respetivo gasto médio mensal por utente:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Descrição	2023	2022	Δ Absoluta
Gastos com utentes	62.650,31	58.077,50	4.572,81
Frequência média de utentes	23	13	10
Gasto médio por utente	2.723,93	4.467,50	- 1.743,57

O Lar Escola de Santo António destina-se a acolher crianças e jovens do género masculino e feminino em situação de perigo, garantindo os cuidados adequados às suas necessidades e proporcionando condições que promovam os direitos das crianças, nomeadamente o direito à educação, bem-estar e desenvolvimento integral. Este Lar de Infância e Juventude é uma Resposta Social da Confraria de Santo António de Viseu, com Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 60 utentes.

Esta valência acolhe crianças/jovens com medida de promoção e proteção aplicada pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens ou pelos Tribunais.

O Lar Escola de Santo António tem como objetivos:

- Proporcionar às crianças e jovens a satisfação de todas as suas necessidades básicas em condições de vida tão aproximadas quanto possível às da estrutura familiar e a satisfação das necessidades específicas decorrentes do acolhimento em meio institucional;
- Proporcionar os meios que desenvolvam a sua valorização pessoal, social, escolar e profissional; e,
- Avaliar a situação da criança ou jovem, definindo o seu projeto de vida.

O número de instrumentistas da Banda Filarmónica Juvenil do Lar Escola de Santo António tem diminuído. Desde o início da pandemia COVID-19 não houve atuações a registar, no entanto, a Instituição mantém as aulas de música a fim de dar continuidade a esta atividade.

O número médio de utentes no ano de 2023 é de 23 utentes, no ano de 2022: 13 utentes.

No ano de 2023, à ata de realização deste relatório, encontram-se institucionalizados 23 utentes, dos quais duas são do género feminino, e 2 fratrias

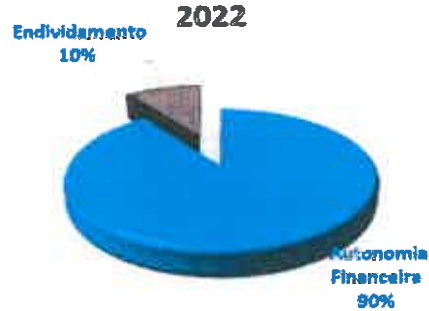
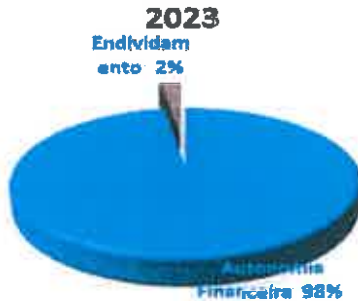
2.5 Autonomia Financeira e Endividamento

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Instituição apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Handwritten initials and marks in blue ink.



Descrição	2023	2022	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	98%	90%	7%
Endividamento	2%	10%	-7%



Pelo rácio de autonomia financeira, pode-se concluir que a Instituição, é maioritariamente financiada através de fundos próprios, sendo 98% (2022: 90%) do total do ativo da Instituição autofinanciado através dos seus fundos patrimoniais.

O rácio de endividamento mostra que apenas 2% (2022: 10%) do passivo da Instituição financia o total do seu ativo.

3 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.1 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens de Balanço:

ATIVO	31-DEZ-2023	Peso %	31-DEZ-2022	Peso %	Variação 2021 - 2020
Ativo não corrente	8.505.606,71	87,6%	8.668.093,76	90,7%	(162.487,05)
Ativo corrente	1.201.395,10	12,4%	888.872,12	9,3%	312.522,98
Total Ativo	9.707.001,81	100,0%	9.556.965,88	100,0%	150.035,93
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais	9.483.952,11	97,7%	9.331.513,07	97,6%	152.439,04
Passivo não corrente	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00
Passivo corrente	223.049,70	2,3%	225.452,81	2,4%	(2.403,11)
Total Fundos Patrimoniais e Passivo	9.707.001,81	100,0%	9.556.965,88	100,0%	150.035,93

As principais variações registadas ao nível do ativo, fundos patrimoniais e passivo devem-se os seguintes factos:



- Ativos não corrente – registou uma variação negativa de 162.487,05 euros face ao período homólogo (montante líquido do efeito das depreciações e amortização). Esta variação justifica-se essencialmente devido a:
 - Verificou -se o Investimento nas instalações do Lar no montante de 11.819,00 euros referentes a trabalho de construção de estrutura do elevador. A Direção da Confraria vem desde há muito tempo desenvolvendo esforços para a legalização do edifício da sede do Lar, como casa de acolhimento residencial para crianças e jovens. No seguimento deste assunto e como era uma condição para a obtenção do alvará, foi necessário proceder á instalação de um elevador no edifício do Lar. Em 01 de março de 2024, o Município de Viseu concedeu o Alvará de autorização de utilização nº73/2024. A utilização destina-se a Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens para a capacidade de 15+15 residentes
 - verificou-se o restauro da Frontaria do lote 57 no valor de inicialmente 11.660,40 euros e posteriormente 12.300,00 euros.
 - Verificou-se a aquisição de equipamento de laboratório e farmácia no valor de 854,85 euros;
 - Verificou-se a aquisição de uma viatura pelo montante de 6.500,00 euros (Renault Clio 87-EI-99);
 - Verificou-se a aquisição de equipamento administrativo, nomeadamente:
 - Uma impressora no montante de 1.353,00 euros;
 - Um computador portátil no valor de 1.054,11 euros
 - Equipamento de ar condicionado no valor de 10.516,50 euros
 - A instituição alienou 2 viaturas, estando as 2 viaturas completamente depreciadas:
 - Viatura 1 - Valor de Aquisição: 15.684,70 euros; Valor depreciação acumuladas: 15.684,70 euros;
 - Viatura 2 – Valor de Aquisição: 22.788,84 euros; Valor depreciação acumuladas. Em 2023 alienou-se um prédio rústico no valor de 2.000,00, euros que estava registada pelo mesmo valor.
 - Verificou-se o investimento na Casa de Lavos no montante de 13.737,26 euros, referente a trabalhos de manutenção;



- Ativo corrente – registou um acréscimo de 312.522,98 euros face ao período homólogo. Esta variação verificou-se maioritariamente na rubrica “Caixa e depósitos financeiros” (aumento de 341.775,36 euros):
 - No ano de 2023 a Instituição dispõe de um depósito a prazo no montante de 1.000.000,00 euros, o qual inclui uma garantia bancária de 43.000,00 euros. O Município de Viseu detinha uma hipoteca registada sob a inscrição AP. 1615 de 01/07/2020 sobre o prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Viseu sob o n.º 2445/20191216. Em 28/04/2022 o Município cancelou esta hipoteca em detrimento da garantia bancária n.º 539-43.000149-2 do no montante (190.000,00 euros) Em 11/10/2022 foi feita vistoria às infraestruturas do loteamento, para efeitos de receção provisória das mesmas, tendo sido rececionadas do loteamento com exceção dos arranjos exteriores, a qual impôs a redução da garantia bancária n.º 539-43.000149-2 de 17/03/2022 do banco Montepio no montante de 190.000,00, fosse reduzido para o valor de 43.000,00 euros.
- Fundos patrimoniais – registou um aumento de 152.439,04. euros face ao período homólogo. Esta variação justifica-se devido a:
 - As regularizações dos subsídios ao investimento para resultados do ano ascenderam ao valor de 3.990,27 euros; e,
 - O valor restante é relativo ao resultado líquido do período apurado em 2023,
- Passivo corrente – registou um decréscimo de 2.403,11 euros face ao período homólogo. Esta variação justifica-se essencialmente devido redução do montante dos diferimentos.

A instituição não apresenta passivo não corrente.

3.2 Património

Ao nível do património da Instituição, divulgamos a seguinte informação que consideramos relevante para uma melhor compreensão da informação financeira por parte dos seus utilizadores:

- Na rubrica “Investimentos financeiros ;
 - Ainda no ano de 2022, a Instituição registou na sua contabilidade uma herança (designada “Herança de Bodiosa”), pelo valor de 30.528,77 euros (artigos rústicos no valor de 20.459,27 euros e urbanos no montante de 10.069,50 euros), valor este fornecido por um perito avaliador. Ao valor da herança



Handwritten signatures and initials in blue ink.

acrescera-se os custos dos honorários com o perito no montante de 1.820,40 euros. No ano de 2023 já foi alienado um destes artigos, continuando a Instituição a pretender alienar os restantes imóveis.

4 RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

Para uma melhor perceção e interpretação dos resultados de cada uma das valências da Instituição, apresentam-se de seguida, as demonstrações de resultados por valências com a respetiva imputação de rendimentos e gastos incorridos no ano de 2023 e 2022:

4.1 Lar de Santo António

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Gastos com pessoal	435.568,55	403.215,52	32.353,03	8%
Fornecimentos e Serviços Externos	198.116,91	180.390,61	17.726,30	9,83%
CMVMC	62.018,43	68.974,12	(6.955,69)	-10,08%
Gastos de depreciação e de amortização	27.029,55	21.234,88	5.794,67	27,29%
Outros gastos	29.070,30	3.212,28	25.858,02	804,97%
Juros e Gastos Similares Suportados	-	2,82	(2,82)	-100,00%
Total dos Gastos	751.803,74	677.030,23	74.773,51	11,04%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Subsídios, doações e legados à exploração:				
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	642.589,96	593.391,60	49.198,36	8%
Outros Subsídios /Donativos	69.260,50	81.786,84	- 12.526,34	-15%
Vendas e Serviços Prestados	1.932,00	-	1.932,00	100%
Outros rendimentos	12.375,37	19.900,13	- 7.524,76	-38%
provisão (reversões)	0,00	4.500,00	- 4.500,00	-100%
Juros e rendimentos similares obtidos	16.570,64	174,85	16.395,79	9377%
Total dos Rendimentos	742.728,47	699.753,42	105.852,77	15,13%
Resultado líquido do período	-9.075,27	22.723,19	(31.798,46)	-139,94%

4.2 Lote 56 e 57 – Inatel

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Fornecimentos e Serviços Externos	23.460,44	15.043,73	8.416,71	55,95%
Gastos de depreciação e de amortização	34.483,41	10.032,77	24.450,64	243,71%
Outros gastos	9.019,46	8.314,33	705,13	8,48%
Total dos Gastos	66.963,31	33.390,83	33.572,48	100,54%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	79.241,76	73.476,00	5.765,76	7,85%
Total dos Rendimentos	79.241,76	73.476,00	39.338,24	53,54%
Resultado líquido do período	12.278,45	40.085,17	(27.806,72)	-69,37%

R
 4.3
 C



4.3 Lote 205 – Quinta da Alagoa

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	46.289,80	47.150,80	(861,00)	-1,83%
Fornecimentos e Serviços Externos	16.599,14	21.929,64	(5.330,50)	-24,31%
Outros gastos	13.206,13	17.878,64	(4.672,51)	-26,13%
Total dos Gastos	76.095,07	86.959,08	(10.864,01)	-12,49%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	170.853,00	153.392,45	17.460,55	11,38%
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	161,00	(161,00)	-
Total dos Rendimentos	170.853,00	153.553,45	17.299,55	11,27%
Resultado líquido do período	94.757,93	66.594,37	28.163,56	42,29%

4.4 Lote 1 – Rua Chão do Paço

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	3.771,56	3.771,56	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	1.830,31	2.492,33	(662,02)	-26,56%
Outros gastos	1.403,04	1.759,16	(356,12)	-20,24%
Total dos Gastos	7.004,91	8.023,05	(1.018,14)	-12,69%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	11.450,00	11.730,00	(280,00)	-2,39%
Total dos Rendimentos	11.450,00	11.730,00	(280,00)	-2,39%
Resultado líquido do período	4.445,09	3.706,95	738,14	19,91%

4.5 Lote 10 e 11 – Quinta do Seminário

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	14.603,01	14.603,01	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	4.541,76	2.763,55	1.778,21	64,35%
Outros gastos	3.775,40	2.042,30	1.733,10	84,86%
Total dos Gastos	22.920,17	19.408,86	3.511,31	18,09%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	27.050,80	25.550,00	1.500,80	5,87%
Total dos Rendimentos	27.050,80	25.550,00	1.500,80	5,87%
Resultado líquido do período	4.130,63	6.141,14	(2.010,51)	-32,74%



Handwritten signatures and initials

4.6 Lote 6 e 7 – Rua do Hospital / Rua Mendonça

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	9.873,84	9.873,84	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.313,38	8.205,78	(4.892,40)	-59,62%
Imparidades de Dívidas a receber	8,00			
Outros gastos	1.937,12	2.382,42	(445,30)	-18,69%
Total dos Gastos	15.132,34	20.462,04	(5.329,70)	-26,05%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	17.136,00	16.800,00	336,00	2,00%
Total dos Rendimentos	17.136,00	16.800,00	336,00	2,00%

Resultado líquido do período	2.003,66	-3.662,04	5.665,70	-154,71%
-------------------------------------	-----------------	------------------	-----------------	-----------------

4.7 Quinta da Alagoa – Rústico

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Outros gastos	18.423,47	14.904,11	3.519,36	23,61%
Fornecimentos e Serviços Externos	32.087,49	13.076,52	19.010,97	145,38%
Gastos de depreciação e de amortização	496,13	496,13	0,00	0,00%
Total dos Gastos	51.007,09	28.476,76	22.530,33	79,12%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	87.511,58	84.995,52	2.516,06	2,96%
Total dos Rendimentos	87.511,58	84.995,52	2.516,06	2,96%

Resultado líquido do período	36.504,49	56.518,76	(20.014,27)	-35,41%
-------------------------------------	------------------	------------------	--------------------	----------------

4.8 Blocos A e B – Largo Mouzinho de Albuquerque

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	12.600,00	12.600,00	0,00	100,00%
Outros gastos	5.236,89	2.833,73	2.403,16	84,81%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.407,76	2.494,73	913,03	36,60%
Total dos Gastos	21.244,65	17.928,46	3.316,19	18,50%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	25.055,28	24.427,60	627,68	2,57%
Total dos Rendimentos	25.055,28	24.427,60	627,68	2,57%

Resultado líquido do período	3.810,63	6.499,14	(2.688,51)	-41,37%
-------------------------------------	-----------------	-----------------	-------------------	----------------



4.9 Rua Direita, n.º 170

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	3.772,80	3.772,80	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	625,22	367,29	257,93	70,23%
Outros gastos	227,84	287,54	-59,70	-20,76%
Total dos Gastos	4.625,86	4.427,63	198,23	4,48%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	1.740,00	1.740,00	0,00	0,00%
Total dos Rendimentos	1.740,00	1.740,00	0,00	0,00%

Resultado líquido do período	(2.885,86)	(2.687,63)	(198,23)	7,38%
-------------------------------------	-------------------	-------------------	-----------------	--------------

4.10 Casa Rua do Carvalho

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Outros gastos	140,15	175,28	(35,13)	-
Fornecimentos e Serviços Externos	314,57	133,54	181,03	135,56%
Total dos Gastos	454,72	308,82	145,90	47,24%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	3.672,00	3.600,00	72,00	2,00%
Total dos Rendimentos	3.672,00	3.600,00	72,00	2,00%

Resultado líquido do período	3.217,28	3.291,18	(73,90)	-2,25%
-------------------------------------	-----------------	-----------------	----------------	---------------

4.11 Lote 181

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	70.000,00	70.000,00	0,00	0,00%
Outros gastos	9.824,24	14.421,69	-4.597,45	-31,88%
Fornecimentos e Serviços Externos	8.802,33	7.288,58	1.513,75	20,77%
Imparidade de dívidas a receber	0,00	1.200,00	-1.200,00	-
Total dos Gastos	88.626,57	92.910,27	-3.083,70	-3,32%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2023	2022	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	107.548,00	98.400,00	9.148,00	9,30%
Total dos Rendimentos	107.548,00	98.400,00	9.148,00	9,30%

Resultado líquido do período	18.921,43	5.489,73	12.231,70	222,81%
-------------------------------------	------------------	-----------------	------------------	----------------

Da informação apresentada, importa salientar o seguinte:

- A valência 900102 – Lar de Santo António apresenta resultados negativos comparativamente com o período homólogo, devido em parte ao perdão da dívida da Diocese no valor de 25.000,00€
 - Os encargos mais expressivos da valência Lar de Santo António são os gastos com o pessoal (2023: 435.568,55 euros; 2022: 403.215,52 euros), os quais



representam 58% na estrutura de gastos, seguidos dos gastos com fornecimentos e serviços externos (2023: 198.116,91 euros; 2022: 180.390,61 euros) os quais representam 26% na globalidade dos gastos desta valência. A Instituição tem exercido uma política rigorosa ao nível da gestão destes dois encargos, nomeadamente, reduzindo o seu quadro do pessoal para o essencial e indispensável e reduzindo o dispêndio em gastos que não se mostrem necessários nem comprometam o funcionamento desta valência;

- No que diz respeito às atividades imobiliárias/arrendamento, na generalidade, as valências apresentam resultados positivos no ano de 2023, com exceção da valência 900308 – Rua Direita n.º 170– (RLP negativo de 2.885,86 euros)
- As valências cujos resultados se mostraram satisfatoriamente positivos são:
 - 900302 – Lote 205 – Quinta da Alagoa: resultado líquido no montante de 94.757,93 euros (2022: 66.594,37 euros);
 - 900306 – Quinta da Alagoa – Rústico: resultado líquido no montante de 536.504.16euros (2022: 56.518.46euros); e,
 - 900301 – Lote 56 e 57 – Inatel: resultado líquido no montante de 12.278.45 euros (2022: 40.085,17euros).

Esta análise permite aferir com maior rigor a imputação de rendimentos e gastos às respetivas valências, e, aferir quais necessitam de intervenção por parte da Direção.

A Direção reconhece que o Lote 57 necessita de obras de conservação e restauro. Este edifício tem 23 anos e em 2023 procedeu-se à pintura exterior e restauro de infiltrações, necessita ainda de pinturas de interior. Está previsto também a substituição de janelas para aumentar a eficiência energética do prédio, para tal está a ser ponderada uma candidatura aos Fundos Ambientais.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Apresenta-se na tabela seguinte os desvios registados entre o orçamento proposto para o ano de 2023 e os montantes efetivamente incorridos no ano de 2023:

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	Orçamentado 2023	Executado 2023	Variação	Variação (%)
Gastos com Pessoal	475 425,00	435 568,55	(39 856,45)	-9,15%
Fornecimentos e serviços externos	297 448,00	293 099,31	(4 348,69)	-1,48%
Gastos de depreciação e de amortização	247 603,00	222 920,10	(24 682,90)	-11,07%
Outros gastos	82 180,00	92 264,04	10 084,04	10,93%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	34 700,00	62 018,43	27 318,43	44,05%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	8,00	8,00	100,00%
Total dos Gastos	1 137 356,00	1 105 878,43	(31 477,57)	2,85%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	Orçamentado	Executado	Variação	Variação (%)
Subsídios, doações e legados à exploração	634 241,00	711 850,46	77 609,46	10,90%
Outros rendimentos	522 660,00	543 633,49	20 973,49	3,86%
Vendas e serviços prestados	500,00	1 932,00	1 432,00	74,12%
Provisões (reversões)	0,00	0,00	0,00	
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	16 570,64	16 570,64	100,00%
Total dos Rendimentos	1 157 401,00	1 273 986,59	116 585,59	9,15%

Resultado líquido do período	20 045,00	168 108,16	148 063,16	88,08%
-------------------------------------	------------------	-------------------	-------------------	---------------

O montante global orçamentado para os gastos de 2023 apresentou um desvio comparativamente aos gastos efetivamente incorridos, tendo a Instituição incorrido em menos 31.477,57 euros do que tinha inicialmente previsto (desvio de 2,85%).

O montante global orçamentado para os rendimentos de 2023 apresentou um desvio significativo comparativamente aos rendimentos efetivamente obtidos, tendo a Instituição registado um acréscimo de 116.585,59 euros do que inicialmente tinha previsto (o que percentualmente se traduz num desvio de 9,15%). Esta variação justifica-se pelo aumento das participações face ao ano anterior (77.609,46 euros) e o aumento dos outros rendimentos, onde se incluem as rendas de imóveis (20.973,49 euros).

O resultado previsto no orçamento para 2023 cifrou-se em 20.045,00 euros, tendo sido o resultado real no montante 168.018,16 euros (desvio positivo no valor de 148.063,16 euros).

6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Instituição no ano findo em 31 de dezembro de 2023, alcançou o resultado líquido positivo de 168.108,16 euros. Propõe-se a sua aplicação seja afeto à rubrica "Resultados transitados".

7 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, a Instituição prevê que:



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]

- O arrendamento de toda a área agrícola da Quinta da Alagoa se mantenha, sendo o arrendatário o Instituto Politécnico de Viseu. Este contrato de arrendamento potencia a preservação do património e valorização do mesmo;
- A Instituição irá continuar com a atividade secundária de gestão de imóveis próprios. Esta atividade possibilita a sustentabilidade económica e financeira da sua atividade principal, nomeadamente, a resposta social de acolhimento residencial a crianças e jovens em perigo;
- No que diz respeito aos imóveis arrendados a Instituição prevê que:
 - Relativamente ao Lote 57 do Inatel, irá ser necessário obras de manutenção e conservação ao nível da pintura interior, da fachada está prevista a substituição de janelas para melhorar a eficiência energética do prédio recorrendo para tal ao Fundo Ambiental; e,
 - A Instituição mantém as diligencias junto do Município de Viseu, no sentido de obtenção de aprovação do Plano Diretor, cujo aprovação se traduzirá no desenvolvimento urbanístico da parte sul da Quinta da Alagoa, para a aprovação de um loteamento com 32 moradias no terreno anexo aos 8 lotes já vendidos,
 - A Direção e no sentido de valorizar o seu património encontra-se em negociações para a venda de uma parcela de terreno, cerca de 20.000m², junto à Mercedes, em conjunto com o terreno anexo da Adega Cooperativa de Viseu. Sendo a possível venda em conjunto, no sentido, da Confraria ser compensada no valor do terreno referido, dada a venda a baixo preço, a esta Cooperativa, pela Direção anterior.
 - A Direção, candidatou-se ao programa PROCOOP (20-10-2023) nomeadamente na resposta Social CAFAP (centro de apoio familiar e aconselhamento parental) nas modalidades de Preservação familiar, reunificação familiar e ponto de encontro familiar, estando a aguardar uma resposta positiva.

A Direção da Instituição não pode dissociar-se dos problemas:

- a) da instabilidade geopolítica a nível mundial provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e o seu impacto ao nível dos mercados, produtos, impacto nos preços e cadeias de abastecimentos.



Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

8 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Instituição seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

8.1 RISCO DE CRÉDITO

8.1.1 CRÉDITOS SOBRE CLIENTES

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a Instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

8.2 RISCOS DE MERCADO

8.2.1 RISCO DE TAXA DE JURO

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes *cash-flows* de pagamento de juros, a Instituição encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Como regra geral a Instituição não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.



Handwritten initials and signatures: "Aeb", "P", "Cue", and a circled "P".

8.3 RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Instituição possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

9 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

9.1 Autorização para a emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 05 de março de 2024. No entanto os irmãos poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

9.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Entendemos ainda informar, que, ainda se encontra pendente uma impugnação judicial tributária, que tem por objeto a liquidação de IMI e AIMI, respeitantes aos anos de 2019 e 2020, em resultado da não apreciação do pedido de reconhecimento do benefício fiscal de isenção de IMI, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu, sob o processo n.º 285/20.6BEVIS.

No entanto, em relação às perspetivas futuras, a Direção continua apreensiva quanto aos impactos negativos irão continuar a decorrer da guerra entre a Rússia e a Ucrânia já se sentiram, nomeadamente, na subida do preço dos combustíveis e bens de primeira necessidade, mas são ainda neste momento desconhecidos a médio/longo prazo.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

10 OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES

- a) Atendendo às alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, a Instituição no período de 2022, ficou enquadrada no referencial contabilístico NCRF-ESNL.



- b) Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.
- c) Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social.
- d) As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da Instituição em continuidade. A Direção, com base na informação disponível à data sobre o futuro da Instituição, entende que a Instituição tem capacidade de prosseguir em continuidade.
- e) Todas as transações que envolvem a Instituição, e no que lhe é aplicável, respeitam as obrigações impostas pela Lei 25/2008 de 5 de junho (assim como, as obrigações impostas pelas atualizações posteriores a este diploma), o qual estabelece medidas de natureza preventiva e repressiva de combate ao branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo.

0

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Instituição.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2023, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados por Valências, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Viseu, 5 de março de 2024

Presidente – Coronel José de Figueiredo Loureiro

Vice-Presidente – Dr. Paulo José Marques Fernandes

Tesoureiro – Professor António da Cunha Lemos

Secretário – Dra. Márcia Daniela Correia Águas